



A destruição da Previdência Pública

Companheiros/as, estas são apenas algumas das maldades contidas na proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro. Além delas, a proposta retira da Constituição a obrigatoriedade de reajustar anualmente os valores dos já aposentados. Com o discurso fraudulento de combater privilégios, na realidade é um profundo ataque aos mais pobres. Além disso, todos nós sabemos a dificuldade, quase impossibilidade, de arrumar um trabalho formal após os 50 anos. Ou seja, para os jovens ou idosos que conseguirem emprego, alguém tem dúvida de que será só com a carteira verde e amarela, e sem o patrão pagar a parte dele à Previdência?

✓ Valor da aposentadoria

Hoje no cálculo do valor é feita a média das contribuições, descontando os 20% menores. Pela proposta do governo, a média será feita sobre todas as contribuições, desde o início.

✓ Aposentadoria por tempo de contribuição

Hoje é possível se aposentar por idade OU por tempo de contribuição. A proposta do governo é deixar de ser um OU outro e passar para tempo de contribuição MAIS idade.

✓ Idade mínima

Acha que 65 anos para homens e 62 anos para mulheres é muito? Se prepare: na proposta do governo, a cada 4 anos será revista a expectativa de vida e sempre que esta aumentar, aumentará também a idade mínima. A cada ano a mais que aumentar a expectativa de vida, aumentará em 9 meses a idade mínima para se aposentar.

✓ Aposentadoria por idade

Com desemprego alto e muita informalidade, serão muitos os trabalhadores que só se aposentarão aos 65 anos, com baixíssimas aposentadorias, quase sempre o salário mínimo, e além da idade terão de comprovar 15 anos de contribuição. Estudos mostram que grande parte já tem dificuldade de comprovar esses 15 anos, e na proposta do governo esse tempo vai subir para 20 anos. Com isso, não conseguirão se aposentar, e só aos 70 anos passarão a receber não a aposentadoria, mas o BPC (benefício de prestação continuada) para idosos pobres.

✓ Pensões por morte

Hoje a viúva/viúvo recebe pensão por morte igual ao valor da aposentadoria. Na proposta do governo o valor será reduzido para 60%. Além disso, desvincula o valor da pensão do salário mínimo, o que significa R\$ 600,00 por mês.

✓ Abono Salarial do PIS

Hoje, quem trabalhou durante o ano anterior e recebeu até 2 salários mínimos recebe até 1 salário mínimo de abono. A proposta do governo praticamente acaba com esse abono, que passa a ser apenas para quem estava registrado com no máximo 1 salário mínimo. Com isso, cerca de 22 milhões de trabalhadores perderão esse direito.

✓ 40% de multa do FGTS

Hoje, quem se aposenta e continua com vínculo empregatício, ao ser demitido recebe os 40%. Na proposta do governo perde esses 40% e não terá mais os depósitos mensais.

✓ Carteira Verde e Amarela

Além da Reforma da Previdência, o governo tem a proposta de uma carteira verde e amarela, em que o trabalhador seria contratado sem nenhum direito e o patrão não precisaria pagar a Previdência. Segundo eles, o trabalhador poderá escolher de que forma será contratado.

É TRABALHAR ATÉ MORRER

Mesmo que atinja os 65 de idade e 35 anos de contribuição para receber o total da média, terá que trabalhar MAIS 5 anos OU ter o valor reduzido.

22 de Março - Dia Nacional de Luta e Mobilização

Para enfrentar esses ataques será preciso muita luta! Nesse dia 22, acontecerão inúmeras assembleias e atos de protesto em todo o país como preparação para a necessária Greve Geral que barre esses ataques.

8 de Março - Dia Internacional de Luta da Mulher

Milhares ocupam as ruas em defesa dos direitos e da vida das mulheres

O dia 8 de março foi marcado por manifestações em várias cidades do país. Nas ruas do Centro de Campinas, denunciemos a violência contra as mulheres e o ataque dos patrões e do governo Bolsonaro contra os direitos do conjunto da classe trabalhadora, com o aprofundamento da reforma trabalhista e com sua reforma da Previdência, que ataca a todos os trabalhadores, principalmente as mulheres trabalhadoras.

8 de março não é dia de festa, é dia de luta

Gerações anteriores lutaram para garantir os direitos que temos. E hoje, a luta segue para enfrentar os patrões e o governo Bolsonaro que estimula o ódio e o preconceito e tenta impor sua desumana reforma da Previdência para agradar os ricos e atacar a nossa classe, principalmente as mulheres. Nesse sentido, o 8 de março foi mais um passo para impulsionar o dia 22 DE MARÇO, DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA rumo à construção da **GREVE GERAL**.



DEBATE

RACISMO INSTITUCIONAL NO SISTEMA DE JUSTIÇA

21/03 ÀS 19H

NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

Rua Dr. Quirino, 560 • Centro • Campinas

Recentemente, em Salvador (BA), um trabalhador negro, depois de ir 8 vezes a uma agência da CEF e aguardar 5 horas por atendimento, foi agredido por PMs acionados pelo gerente do banco, que discriminatoriamente ainda exigiu que ele fosse conduzido algemado à delegacia.

Uma sentença proferida pela 5ª Vara Criminal de Campinas também evidencia o caráter racista do sistema judiciário ao afirmar que um condenado a 30 anos de prisão por latrocínio “não possui o estereótipo padrão de bandido” por ter “pele, olhos e cabelos claros”.

Para a desconstrução do racismo institucional, enraizado no funcionamento cotidiano das instituições e organizações públicas e privadas, é preciso refletir como operam esses mecanismos e construir políticas públicas de ações afirmativas, como o sistema de cotas, revisão do currículo escolar e formação de professores.

Realização:

Fórum do Movimento Negro Campinas e Região

Apoio:

Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Campinas, Comissão da Verdade sobre Escravidão Negra - OAB Campinas • Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região

21 de março é o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

Instituída pela ONU, a data faz referência ao Massacre de Shaperville, na África do Sul, em 21 de março de 1960. Cerca de 5.000 pessoas protestavam contra a Lei do Passe que, durante o Apartheid, obrigava os negros a portarem um cartão que indicava os locais onde era permitida sua circulação. A polícia abriu fogo, deixando 69 mortos e 186 feridos.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!

FILIE-SE AO METAL CAMPINAS E FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA!

VISITE NOSSA PÁGINA E MANTENHA-SE BEM INFORMADO!



/metalcampinas
Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região